

Respondido 27-VIII-79

Carlos Antero Ruivo Martins Vilhena

Sub-Região da Agricultura de Beja

Apartado 121

7802 BEJA CODEX

Telef. n.º (079) 22171/2/3/4



11/8/79



Ex<sup>ma</sup> Senhora

Eng. D. Maria de Lourdes Pintasilgo

Permito-me enviar estes  
versos feitos por um autor popular.  
Pede-me para conservar o autógrafo.

Fundação Cuidar o Futuro  
Obrigado pelos seus  
seus respeitosos cumprimentos

Carlos Vilhena



Maria de Lourdes Pintassilgo  
 Ve bem o que vas fazer  
 Portugal está em perigo  
 Ve se o podes defender



1.

3.

Gostaria de procurar  
 Um caminho mais destino  
 Para dares hover ao Pinto  
 Tombem a Mário Soares  
 Se sempre bem trabalhares  
 Tens aqui um bom amigo  
 Ao mau dá o castigo  
 Ao bom o merecimento  
 Pensa bem em S. Bento  
 Maria de Lourdes Pintassilgo

Para haver democracia  
 Tem que haver os partidos  
 Ve se os das entendidos  
 Para se seguir nova via  
 Com acordo se poderia  
 Seja qual for o artigo  
 Em se dar o abrigo  
 A quem esteja desabrigado  
 E vê se o das curado  
 Portugal está em perigo

Fundação Cuidar o Futuro

Este país tão pequenino  
 Vê se o podes orientar  
 Para fazeres envorgonhar  
 Todos do sexo masculino  
 Se a melhor destino  
 A mulher a resolver  
 Muito temos a agradecer  
 Se nos livros do sinistro  
 E como primeiro ministro  
 Ve bem o que vas fazer

Neste governo de gestão  
 Até eleições intercalares  
 É preciso não saltares  
 A linha de orientação  
 Com nova resolução  
 Para tudo se entender  
 E a população prever  
 Que é preciso todo o cuidado  
 Este País indevidado  
 Ve se o podes defender



1/

2/

Governo primeiro e segundo  
E Portugal para o fundo  
Depois terceiro e quarto  
Agora será o quinto  
So as penas que cinto  
E se este morre de parto

O Zé sempre esquecido  
Sempre desfavorecido  
Governo nenhum o vem salvar  
Vive sempre com mágoa  
Da torrente da água  
Correr sempre para o mar

3/

4/

Seja o que Deus quizer  
Venha o homem e a mulher  
Neste país governar  
São altas sabedorias  
Mas governo de cem dias  
Não tem tempo de pensar

Pintassilgo sai da gaiola  
O pequeno dá-lhe esmola  
Mais conforto e mais luz  
Mata a eles mais a fome  
Que o pão que tudo come  
E ele quem o produz

5/

6/

Aqui se vai caminhando  
O pequeno sempre chorando  
Até que a morte o leve  
O Pintassilgo já pergunto  
Porque é quem ganha muito  
A que está fazendo a greve

Crise governamental  
De onde parte o mal  
Para tudo estar em perigo  
Para nova experiência  
Vamos ver a diferença  
De Pinto para Pintassilgo

7/

Mário Soares duas vezes  
Mandou alguns meses  
Terceiro Nobre da Costa  
O quarto Mota Pinto  
O Pintassilgo o quinto  
E o povo de quem gosta ?